



TOGETHER
for a sustainable future

OCCASION

This publication has been made available to the public on the occasion of the 50th anniversary of the United Nations Industrial Development Organisation.



TOGETHER
for a sustainable future

DISCLAIMER

This document has been produced without formal United Nations editing. The designations employed and the presentation of the material in this document do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the United Nations Industrial Development Organization (UNIDO) concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries, or its economic system or degree of development. Designations such as “developed”, “industrialized” and “developing” are intended for statistical convenience and do not necessarily express a judgment about the stage reached by a particular country or area in the development process. Mention of firm names or commercial products does not constitute an endorsement by UNIDO.

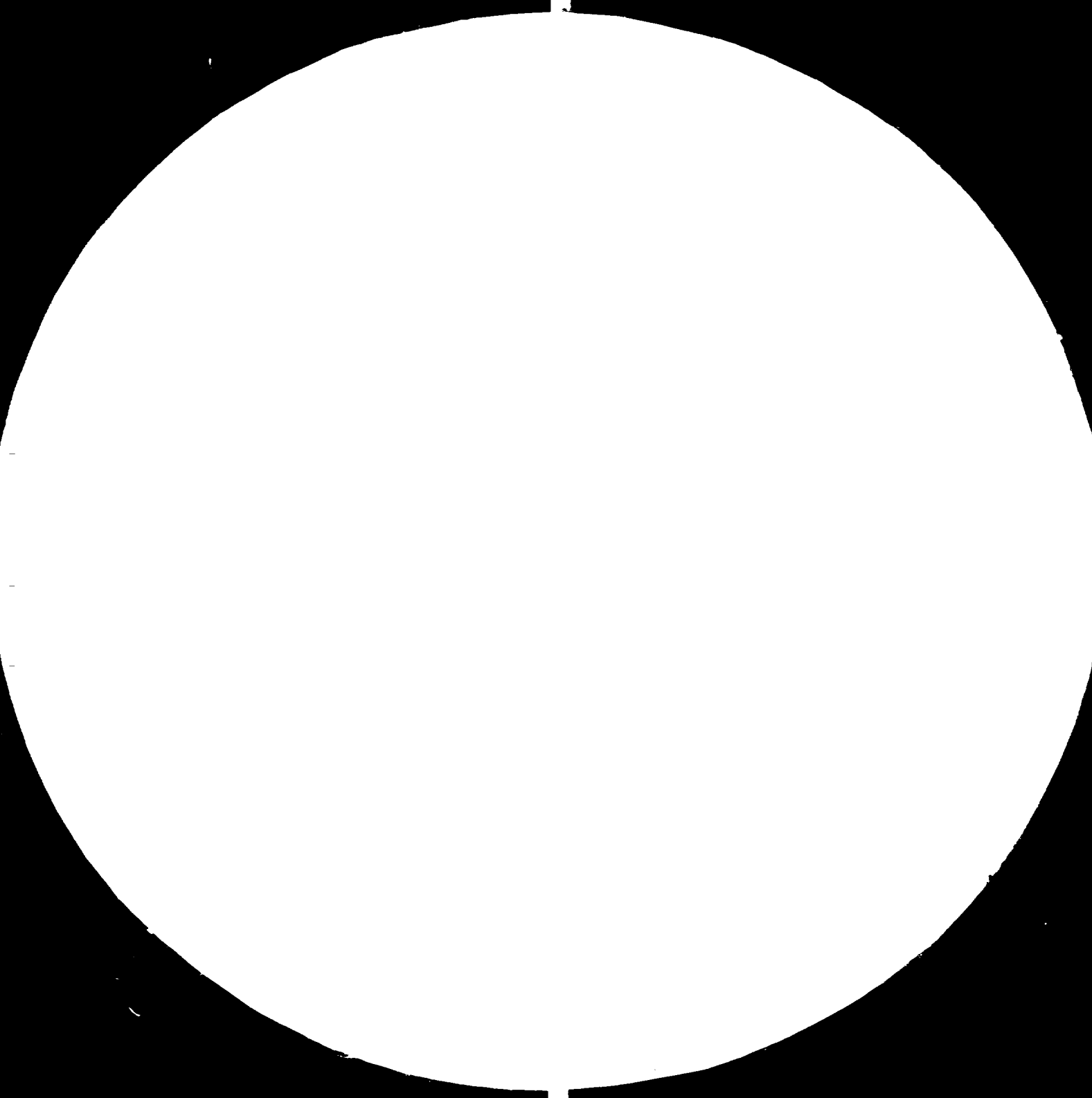
FAIR USE POLICY

Any part of this publication may be quoted and referenced for educational and research purposes without additional permission from UNIDO. However, those who make use of quoting and referencing this publication are requested to follow the Fair Use Policy of giving due credit to UNIDO.

CONTACT

Please contact publications@unido.org for further information concerning UNIDO publications.

For more information about UNIDO, please visit us at www.unido.org





1.28



1.5



1.8



Microcopy Resolution Test Chart, NBS 1963-1968

U.S. GOVERNMENT PRINTING OFFICE: 1968 O 344-084

11-68

11-68

11

Comerint

11646-P

ESCOLA CENTRAL DE PETROLEOS N' GUNZA - ANGOLA

UNIDO Contract n° T81/51

Project n° DP/ANG/81/001

Activity code:10.20.32.1

I N D I C E

	Pág.
INTRODUÇÃO	1
1. ACTIVIDADES DIDÁCTICAS NO PERÍODO 1/7/81 a 31/12/81	2
2. OUTRAS ACTIVIDADES DIDÁCTICAS	3
3. OUTRAS ACTIVIDADES	4
4. PESSOAL ANGOLANO	5
5. RELAÇÕES COM AS COMPANHIAS DE PETRÓLEOS	6
6. AS PERSPECTIVAS DA E.C.P. COMO CENTRO AO SERVIÇO DO PAÍS	7
A.1 - A FORMAÇÃO DOS FORMADORES	8
A.2 - O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO	8
A.3 - PROJECTO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO	9

INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se às actividades de gestão da E.C.P. de N'GUNZA no período de 1.7.81 a 31.12.81 efectuadas conforme o contrato n. T81/51-Project n. DP/ANG/81/001 - Activity code 10.20.32.1.

A característica mais importante deste período foi o início de novos cursos. Os serviços, calculados em 49 meses/homem compreendiam a assistência à gestão da E.C.P., a realização dos cursos e outras actividades como a assistência na selecção dos formadores, pesquisa das necessidades de formação nas companhias de petróleos, etc.

A situação à data do precedente relatório pode ser assim resumida:

- 4 cursos e duas séries de estágios on-the-job
- Treino e actualização dos monitores
- Necessidade de continuar o treino de pessoal dos serviços administrativos e de manutenção
- A conveniência de se estabelecerem formas e meios adequados que facilitem as relações entre a E.C.P. e as companhias petrolíferas.

1. ACTIVIDADES DIDÁCTICAS NO PERÍODO 1.7.81 a 31.12.81

1.1 Cursos teóricos concluídos:

- Técnicos de instrumentação (13 alunos)
- Operadores de produção (16 alunos)
- Operadores externos (15 alunos)
- Curso técnico geral da Texaco (16 alunos)

1.2 Cursos iniciados:

- Ajustadores mecânicos (14 alunos)
- Mecânicos de máquinas rotativas (17 alunos)
- Mecânico de automóveis (16 alunos)
- Operadores de depósitos e terminais (17 alunos)

1.2.1 Cursos iniciados antes de 30.6.81 e ainda a decorrer:

- Curso de electricistas (10 alunos)

1.3 Estágios on-the-Job concluídos:

- Electricistas (11 alunos)
- Operadores de laboratório químico (11 alunos)

1.4 Estágios on-the-Job a decorrer:

- Técnicos instrumentistas (13 alunos)
- Operadores de produção (16 alunos)
- Operadores externos (13 alunos)

2. OUTRAS ACTIVIDADES DIDÁCTICAS

2.1 Curso de contabilidade

Em colaboração com o Ministério das Finanças e o da Educação organizou-se e deu-se início a um curso de contabilidade para formação de contabilistas das companhias. O curso começou em 16 de Novembro e durará 6 meses.

Um mês para nivelção dos participantes e cinco meses de curso real (30 alunos).

2.2 Curso da Texaco

Nos laboratórios e oficinas da E.C.P. foi realizado um curso prático preliminar para formação de mecânicos de plataformas, electricistas e técnicos instrumentistas.

A finalidade do curso, que foi frequentado por 11 alunos, era a de fornecer todos os conhecimentos práticos e teóricos necessários a habilitar os alunos a seguir a parte prática do último curso em instalações específicas.

2.3 Curso preliminar e experimental de instrumentação

No fim do ciclo de treino teórico na E.C.P. foi dado a 4 alunos um treino preliminar on-the-job.

O treino consistiu em duas fases: a primeira, na refinaria da Petrango1 em Luanda e a segunda nas instalações de produção da Texaco, no Soyo.

Este estágio tornou possível experimentar na prática a utilidade de um curso preliminar "guiado" pelo próprio instrutor teórico como introdução aos seguintes estágios on-the-job.

3. OUTRAS ACTIVIDADES

3.1 Seleccção dos alunos

Os alunos dos cursos da segunda fase foram seleccionados em Outubro.

Isto exigiu um trabalho considerável, pelo número de candidatos examinados (136). Destes, 114 foram seleccionados em Luanda, Soyo e Benguela; 11 eram trabalhadores da Sonagol, 5 da Petrangol e 2 da Cabinda Gulf; mais 4 tanzanianos (em bolsa de estudo) enviados à E.C.P. pelo Ministério dos Petróleos.

3.2 Análise das necessidades de formação

Uma análise das necessidades de pessoal qualificado e de pessoal a reciclar foi feita, em ordem a possibilitar o planeamento da formação nas companhias operantes em Angola, para o período 1981-1983.

3.3 Guias práticos para treino on-the-job

Foram preparados guias práticos para os cursos de electricistas industriais e técnicos de instrumentação pneumática.

O conteúdo destes guias permite que os instrutores das companhias sigam o programa de treino pré-estabelecido.

4. PESSOAL ANGOLANO

Com o fim de impedir um aumento excessivo do pessoal docente da E.C.P. foi decidido não incorporar nas estruturas da Escola os professores de matérias específicas, mas utilizá-los apenas nos períodos em que se fizessem cursos relativos a cada uma dessas matérias.

Por esta razão, apenas os professores de electricidade química, matemática, física e mecânica estão a trabalhar neste momento na Escola.

Além disso, está a ser planeado um curso para 18 a 20 pessoas, a realizar na Escola.

A finalidade deste curso será treinar o pessoal docente necessário para levar a cabo os cursos programados assim como garantir um certo número de pessoas ligados às várias companhias e que deverão seguir a parte treino on-the-job dos vários cursos.

5. RELAÇÕES COM AS COMPANHIAS DE PETRÓLEOS

Foi aberto em Luanda um escritório de coordenação para apoio das relações entre a E.C.P. e as companhias de Petróleos e para controlar e/ou coordenar os treinos on-the-Job.

Está adido a este escritório um técnico em full-time da Unido, que é flanqueado por um técnico angolano.

6. AS PERSPECTIVAS DA E.C.P. COMO CENTRO AO SERVIÇO DO PAÍS

Agora, que foi concluída a segunda fase da sua construção, a estrutura operativa da E.C.P. conta-se entre as mais altamente qualificadas de Angola. Assim, o problema é a exploração das suas pontecialidades de tal forma que a ratio custos/benefícios justifique os sacrifícios que o País fez para erguer este complexo.

Pensamos que, deste ponto de vista, há tanto a possibilidade como a urgência de alargar as actividades da Escola, sem contudo alterar o objectivo original da formação de pessoal técnico qualificado para todos os sectores do Petróleo.

Na expectativa de contributos e sugestões de pessoas com esferas específicas de competência, limitar-nos-emos agora a indicar certos aspectos que é conveniente aprofundar.

A.1 A FORMAÇÃO DOS FORMADORES

Este é um ponto estratégico para todos os programas (presentes e futuros) nos sectores de instrução vocacional e técnica, e é também o obstáculo que tantas vezes conduz ao insucesso muitas actividades, mesmo bem projectadas.

Devido às suas estruturas, a E.C.P. poderia fornecer programas deste tipo nos campos da mecânica, electricidade, da química e da instrumentação, iniciando com actividades piloto e experimentais.

A.2 O SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO

As actividades e projectos podem minimizar custos e riscos de insucessos se se orientarem por forma a satisfazerem fluxos de demanda que sejam consistentes com as necessidades das companhias.

É por isso importante para a estrutura a criação de um "observatório" que, baseando-se na dinâmica do mundo do trabalho seja capaz de analisar a oferta de formação, quantificar a necessidade e integrar as exigências dos diversos sectores em grupos de formação uniformes.

O "observatório" fornecerá, tanto à E.C.P. como aos utentes, sugestões relativas às orientações a tomar, conduzindo a programas rápidos e efectivos.

A.3 PROJECTO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO

Esta é outra das actuais deficiências que atrasam as actividades angolanas de educação e formação.

Com os seus instrumentos, e com o apoio de peritos da Unido, a E.C.P. poderia começar a considerar a formação de professores e projectistas de material (escrito e audiovisual), fazendo também as primeiras tentativas na produção destes materiais.

PESSOAL EM SERVIÇO DURANTE A TERCEIRA FASE

PERÍODO PERITOS UNIDO	1981			3 FASE					
	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
CHEFE DE EQUIPA	/	/	/	/	/	/	/	/	/
FOI				—	—	—	—		
GRIANI								—	—
ASSISTENTE	/	/	/	/	/	/	/	/	/
REZZONICO				—	—	—	—		
COORDENADOR MANUTENÇÃO	/	/	/	/	/	/	/	/	/
GUIDUCCI				—	—	—	—		
MANUTENÇÃO ELECTRICA	/	/	/	/	/	/	/	/	/
SALETTI	---	---	---						
MANUTENÇÃO CIVIL	/	/	/	/	/	/	/	/	/
RINALDI		---	---						
INSTRUTORES	/	/	/	/	/	/	/	/	/
D'AMBROSI				—	—	—			
SALSICCIA				—	—	—			
LUNARDI					—	—	—	—	
MUSSONE				—	—	—			
CAVALLO							—	—	—
MENNA						—	—	—	—
CORRAINI						—	—	—	—

ESCOLA CENTRAL DE PETROLEOS - N'GUNZA

CURSO PARA INSTRUTORES

18/20 PESSOAS

Nível de entrada: 9^a/10^a classe com 2 anos de experiência de trabalho

Duração total: 8 meses

Cursos	Meses							
	1 ^o	2 ^o	3 ^o	4 ^o	5 ^o	6 ^o	7 ^o	8 ^o
Metologia Didáctica	—————▶							
Mecânica Geral		—————▶						
Mecânica Especializada				—————▶				
Mecânica Especializada				—————▶				
Mecânica Especializada				—————▶				
Soldagem		—————▶						
Refinação		—————▶						
Produção		—————▶						
Electricidade		—————▶						
Instrumentação		—————▶						
Treino on-the-Job para os cursos feitos						—————▶		
Férias					—————▶			



